Novas perspectivas para a Interação Humano-Computador (IHC)

No artigo trata-se do aumento de interesse em projetos de interfaces orientados a usuários, porém os deficientes são esquecidos e não incluídos, mesmo com grandes atrativos.

É através da interface que os usuários têm acesso às funções da aplicação, tudo depende de um bom design de interface. Considerada como sendo uma área interdisciplinar, por Carrol (1991), envolve disciplinas como: Ciência da Computação; Psicologia Cognitiva; Psicologia Social e Organizacional; Ergonomia ou Fatores Humanos; Linguística; Inteligência Artificial; Filosofia, Sociologia e Antropologia; Engenharia e Design.

As necessidades de usuários com deficiência geralmente não são consideradas durante o projeto e avaliação de sítios. Embora haja muitas explicações plausíveis, acredita-se que muitos dos problemas estejam ligados a falta de consciência. Nisso entra o projetista de software, para levar sistemas adequados e usáveis por todos, não como os vendidos em prateleiras.

A área de Interação Humano-Computador (IHC) tem por objetivo principal fornecer os desenvolvedores resultados práticos para o design da interface do usuário, prevendo necessidades de usabilidade, aplicabilidade e comunicabilidade dos usuários.

A popularização do computador nas atividades humanas, vem fazendo com que a utilização de recursos computacionais não mais se restrinja à especialistas da área, segundo Bernard (2002). Para ele, o número de usuários ditos “leigos” ou não especialistas cresce a cada dia. Nisso, para lidar com a diversidade pesquisadores apontaram pontos-chave para garantia de acessibilidade. Características de acessibilidade incorporadas no hardware ou no sistema operativo que promovem a sua acessibilidade a usuários com ou sem deficiência. Tais como: sistemas de output em Braille ou as modificações do teclado ou do mouse e processadores de texto projetados para integrar voz e texto com o objetivo de auxiliar usuários com aptidões de escrita e de leitura limitadas.

Segundo Lobato (2006) “existem basicamente duas maneiras de um produto de adaptar-se ao usuário, durante sua interação: a adaptabilidade e a adaptatividade”.

A adaptabilidade consiste na propriedade de um produto que permite que o usuário altere certas características do mesmo, para adequá-lo às suas vontades e necessidades. Sistemas adaptáveis permitem ao usuário controlar estes ajustes e proveem, frequentemente, guia ou ajuda especializada para o usuário.

A adaptatividade consiste na propriedade que um produto tem de se adaptar ao usuário, sem que este tenha que escolher as mudanças.

As Interfaces Inteligentes são importantes quando o objetivo é apoiar grupos de usuários com diversas necessidades, habilidades e preferências (incluindo pessoas com deficiência). As interfaces inteligentes são interfaces homem máquina com objetivo de melhorar a eficiência da interação homem-máquina.

Para uma interface ser considerada inteligente ela deve possuir um ou mais dos seguintes componentes:

Modelo do Usuário: Informações que descreve o usuário.

Ajuda Inteligente: Sistema mostra uma ajuda ao usuário em uma situação particular.

Adaptabilidade da Interface: Usuários podem configurar suas interfaces. Também o sistema pode se auto-adaptar para melhor interagir com o usuário, sem que o usuário tenha que definir a ação.

Comunicação Multimodal: Quando se faz vários usos de meios de comunicação com a interface.

Reconhecimento de Planos: Deduz o que o usuário pretende fazer.

Apresentação Dinâmica: Apresentação de dados em formas distintas para diferentes pessoas.

Cursos como Sistemas de Informação e Ciência da Computação não tem na grade curricular a disciplina de Acessibilidade, entretanto no país se estimula a acessibilidade web. Bases sociais ajudam a influenciar os stakeholders envolvidos em projetos específicos de desenvolvimento de um sítio. As pessoas que decidem quando um sítio será construído com acessibilidade ou não são os desenvolvedores web e os clientes.

Usabilidade é o termo técnico usado para referenciar a qualidade de uso de uma interface, quanto mais fácil de aprender, memorizar, rapidez de realização de tarefas, menor a taxa de erros e melhor satisfazer subjetivamente o usuário, mais usável é a interface.

Acessibilidade e usabilidade são conceitos que se inter-relacionam, pois ambos buscam a eficiência e eficácia no uso de uma interface.

A conclusão que tomamos deste artigo foi a interface, interação e formas de interação mostrando também duas maneiras de um produto de adaptar-se ao usuário durante sua interação: a adaptabilidade e a adaptatividade. Outro ponto mostrado foi a Interface Inteligente e a Usabilidade.

Sobre acessibilidade x usabilidade, designers passaram a estudar e entender um pouco mais sobre o assunto. No fim, podemos dizer que acessibilidade é voltada para o atendimento de algum padrão ou recomendação. A usabilidade significa uma interface para o usuário eficaz e utilizável.